

«A interdependência é o paradigma do nós.

(...) nós vamos unir os nossos talentos e habilidades para criarmos juntos algo maior.» (Stephen R. Covey)

# Relatório do Projeto Educativo



2015/16

Gavião – V. N. Famalicão

## INTRODUÇÃO

Tendo em conta o estipulado no ponto treze do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) que determina a sua avaliação anual, a equipa que elaborou o documento referente ao presente ano letivo, procedeu à identificação do grau de concretização dos objetivos e metas fixados no Projeto Educativo do Agrupamento, de modo a fazerem-se eventuais reajustamentos e uma apreciação objetiva do seu impacto nas práticas e resultados escolares.

A presente avaliação do PEA é efetuada de acordo com a legislação em vigor.

	Meta do Projeto Educativo	Objetivos Específicos	Indicadores de medida
<b>1</b>	<p>Promover o sucesso escolar com ênfase no Português, Matemática e nas Línguas Estrangeiras.</p> <p><b>Estratégia principal</b> Intervir na qualidade do sucesso promovendo atividades que potenciem a participação ativa dos alunos.</p>	<p>1.1. Promover a melhoria dos resultados escolares</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aproximar as duas classificações (interna e/ou externa), às disciplinas sujeitas à avaliação externa, em anos terminais de ciclo, nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos;</li> <li>▪ Manter ou melhorar os resultados escolares, nas diferentes disciplinas, nos restantes anos de escolaridade, relativamente aos resultados obtidos no ano letivo anterior;</li> <li>▪ Manter ou aumentar a taxa de transição nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, relativamente ao ano letivo anterior.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Avaliação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– <u>Indicador foi parcialmente atingido</u>, nas duas disciplinas sujeitas à avaliação externa, Português e Matemática, à exceção da taxa de sucesso na disciplina de Português do 9º ano que divergiu 1,1%.</li> <li>– <u>Indicador parcialmente atingido</u>: no 1.º Ciclo, o 1º ano, no nível do domínio da eficácia interna desceu nas disciplinas de PORT e EXP e subiu a MAT e ESTM. Algo diferente comparando com o domínio da qualidade, onde as disciplinas de MAT e ESTM se mantiveram, ao contrário da subida que se registou em EXP e da descida em PORT. O 2º ano de escolaridade destaca-se pelo facto de em três disciplinas (PORT, MAT e ESTM) estar abaixo do referencial no domínio da eficácia interna. No domínio da qualidade interna superou os valores do referencial em PORT, MAT e EXP, igualando os valores de referência ESTM. No que concerne ao 3º ano apresenta valores mais favoráveis que os alcançados no final do ano letivo anterior, quer no domínio da eficácia interna quer no domínio da qualidade interna. O 4º ano de escolaridade apresenta, no domínio da eficácia, valores superiores aos do referencial em MAT, inferiores em ESTM e iguais em PORT e EXP. No domínio da qualidade, mantêm-se os valores nas disciplinas de PORT e ESTM, subindo a MAT e EXP. Por disciplinas, foi cumprido o critério qualidade com uma melhoria dos resultados nas disciplinas de PORT (2º ano), MAT (2º, 3º e 4º anos) e EXP (1º, 2º, 3º e 4º anos). Quanto ao critério eficácia foi cumprido nas disciplinas de MAT (1º, 3º e 4º anos), PORT (3º ano), ESTM (1º e 3º anos) e EXP (2º, 3º e 4º anos, sendo que nestes dois últimos os valores igualaram os 100% alcançados no ano letivo anterior). No 2º CEB, em MAT, ING e CN não foram atingidos os valores propostos no referencial (5º ano) e em ING, ET, EM, verifica-se igual situação mas relativamente ao 6º ano. No entanto, outras disciplinas conseguiram atingir os valores de referência, em ambos os domínios. São exemplos as disciplinas de PORT, MAT, CN e EF (6º ano), sendo que esta última mantém uma eficácia de 100%. Verifica-se que foi cumprido o critério qualidade nas disciplinas de ET e EM (5º ano) e HGP (6º ano), com uma melhoria dos resultados e com a sua manutenção em PORT (5º ano) e EV (5º e 6º anos). No critério eficácia verifica-se, ainda, que em ET e EM (no 5º ano) não se atingiram os valores desejados, tal como, no 6º ano, em HGP, EV e CN, tendo a disciplina de EF alcançado o valor de 100%, igualando o registo do ano letivo anterior. No</li> </ul>

3º ciclo, verifica-se que as disciplinas de ESP, TIC e DAN são aquelas que apresentam melhor eficácia e qualidade, visto que superam ou igualam os valores de referência e que, na disciplina de FRA, o panorama é similar, excetuando, no 9º ano, o critério qualidade onde os valores atingidos ficam aquém dos de referência. Nas disciplinas de PORT e FQ, observa-se que apresentam eficácia e qualidade, nos 7º e 9º anos, onde superam os valores de referência. Na disciplina de MAT, constata-se que apenas apresenta eficácia e qualidade no 9º ano e que, na disciplina de ING, tal acontece no 7º ano. Em CN, verifica-se que existe eficácia e qualidade no 7º ano e que os valores de referência são iguais, no critério qualidade, nos 8º e 9º anos. Em ET, a eficácia está presente no 7º ano (igualando os 100% de sucesso do ano letivo anterior) e verifica-se qualidade nos 7º e 8º anos. Em EV, não se verifica eficácia nos 7º e 8º anos, mas está presente no 9º ano onde atinge os 100%; os valores de referência da qualidade são superados nos 8º e 9º anos e iguais no 7º ano. Em EF, verifica-se que existe eficácia no 7º e 9º anos, alcançando os 100%, mas apenas existe qualidade no 8º ano. Em GEO, os valores de referência são iguais, no critério eficácia, no 9º ano e, no critério qualidade, nos 7º e 8º anos, e ficam aquém nos restantes anos de escolaridade. Destaca-se, ainda, a disciplina de HIST, pois apresenta resultados que se mantêm abaixo dos valores de referência quer no critério eficácia quer no critério qualidade.

- Indicador atingido no 1.º ciclo, uma vez que a taxa de transição, neste ciclo, manteve um valor igual ao ano letivo anterior (97,6%). A taxa de transição manteve-se no 1º ano, decresceu 2,1% no 2º ano e melhorou 0,8% nos 3º e 4º anos, comparativamente com o período homólogo. No 2.º ciclo, o indicador foi atingido pois a taxa de transição cifrou-se nos 94,2%, tendo aumentado nos 5º e 6º anos, 3% e 2,6% respetivamente. No 3.º ciclo, o indicador foi parcialmente atingido. A taxa de transição é inferior 0,6% quando comparada com o ano letivo anterior, fixando-se nos 87,8%. A taxa de transição aumentou, comparativamente com o período homólogo, 4,8% no 7º ano, mas decresceu 4,6% no 8º ano e 0,1% no 9º ano.

1.2 Promover respostas educativas adequadas ao perfil de funcionalidade de alunos NEE de carácter permanente

- Manter ou aumentar a taxa de sucesso dos alunos portadores de dificuldades acentuadas no processo ensino/aprendizagem.

#### Avaliação

- Este indicador foi atingido e confirmado através de relatório da coordenadora, verificando-se que 96 alunos NEE beneficiaram das medidas educativas, destes transitaram/aprovados 92 alunos, não transitaram/não aprovados 4 alunos, ou seja, uma taxa de sucesso 96% e uma taxa de insucesso de 4%. Registou-se uma melhoria de 6% na taxa sucesso. O Departamento de educação efetuou 35 avaliações especializadas, dos quais 3 alunos do pré-escolar, 21 alunos do 1º ciclo, 9 alunos do 2º ciclo e 2 alunos do 3º ciclo.

2	<h2 style="margin: 0;">Redução do insucesso escolar</h2> <p style="margin: 0;"><b>Estratégia principal</b> Promover aprendizagens mais significativas que elevem a autoestima dos alunos</p>	<p>2.1 Reforçar as ações que visem a igualdade quer ao acesso à educação quer no sucesso educativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aumentar a taxa de sucesso escolar na escolaridade obrigatória de modo a tender para 0,5% pontos percentuais.</li> <li>▪ Promover a utilização diária dos equipamentos instalados nas salas de aula e outros espaços da escola sede, dinamizando para o efeito ações de apoio e de formação, para os alunos em particular, e, para a comunidade educativa em geral, prestando assistência técnica aos equipamentos e redes instalados e ao equipamento de professores e alunos.</li> </ul>
	<p><b>Avaliação</b></p>		
			<ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Indicador atingido:</u> no 1º CEB diminuíram o número de disciplinas com taxas de sucesso (TS) acima dos 90%. Este ano letivo foram 14 as situações em que tal sucedeu (no período homólogo foram 15). Este ano, a TS melhorou, no 1º ano, nas disciplinas de MAT e EM, no 2º ano, na disciplina de EXP e a PORT, MAT e ESTM no 3º ano. Mantiveram-se as TS a EXP nos 3º e 4º anos; no 2º CEB não se registou qualquer disciplina com TS abaixo dos 60% e aumentaram o número de disciplinas com TS acima de 90%. Este ano foram 11 situações, ao passo que no ano letivo transato foram 10. Melhoraram as TS no 5º ano de PORT, HGP e EV e, no 6º ano, a PORT, MAT e CN. As TS a EF mantiveram os valores nos 5º e 6º anos. No 3º CEB registou-se uma disciplina com TS abaixo dos 60% e aumentou o número de disciplinas com TS acima de 90% (mais uma face ao período homólogo). Verifica-se, ainda, que as disciplinas de ESP, TIC, DAN e FRA são aquelas que apresentam melhor eficácia, visto que superam ou igualam os valores de referência. Nas disciplinas de PORT e FQ, observa-se que apresentam eficácia nos 7º e 9º anos, onde superam os valores de referência. Em MAT e EV, constata-se que apenas apresentam eficácia no 9º ano e, em ING, CN e ET, tal acontece no 7º ano.</li> <li>- <u>Indicador atingido:</u> foi efetuada a manutenção de software administrativo nos equipamentos informáticos das salas aula de todos os estabelecimentos de ensino, em articulação com a Câmara Municipal.</li> </ul>

- Assegurar o acompanhamento de todos os alunos que revelem dificuldades de aprendizagem e/ou problemas comportamentais.

### Avaliação

- Indicador assegurado, junto dos alunos com dificuldades de aprendizagem, através dos Apoios Educativos, do Apoio ao Estudo, do Apoio Individualizado, da Coadjuvação e da frequência dos Clubes e da Sala de Estudo/Sítio do Aluno. No que respeita aos problemas comportamentais, o acompanhamento individualizado dos alunos foi assegurado pela Direção, pelos Professores Titulares/Diretores de Turma/Educadores (Oferta Complementar: Cidadania), Professores Gestores de Conflito, Equipa de Primeira Linha e através do envolvimento dos Encarregados de Educação, na resolução desses problemas. No 1.º ciclo, ao longo deste ano letivo, foram contemplados para o Apoio Educativo todos os alunos sujeitos a um Plano de Acompanhamento Pedagógico. No 1º período, foram apoiados 139 alunos, sendo 30 alunos do 1º ano, 58 do 2º, 37 do 3º e 40 do 4º. Quanto ao 2º período, 170 alunos beneficiaram de Apoio Educativo (35 do 1º ano, 59 do 2º, 38 do 3º e 40 do 4º). No 3º período foram apoiados 32 alunos no 1º ano, 58 no 2º, 39 no 3º e 40 no 4º, num total de 170 alunos. A maioria dos alunos (150 alunos) obtiveram resultados satisfatórios, o que lhes permitiu transitar de ano. Nas treze escolas, dos 170 alunos do apoio educativo ficaram retidos 20 alunos. Da totalidade das retenções, 19 ocorreram no 2º ano de escolaridade, e 1 não aprovação no 4º ano de escolaridade, na EB de Mões. O elevado número de retenções no 2º ano de escolaridade deve-se ao facto de alguns alunos estarem matriculados no 2º ano de escolaridade mas a trabalhar conteúdos referentes ao 1º ano de escolaridade. Obteve-se uma taxa de sucesso de 88% e de 12% de insucesso nos alunos que beneficiaram desta medida, o que podemos concluir que os resultados alcançados foram muito satisfatórios. Através da análise do Relatório dos Planos de acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI) dos 2.º e 3.º ciclos, verificou-se um sucesso significativo no número de transições dos alunos. O 8º ano obteve a taxa de sucesso mais baixa (65,5%) em oposição ao 6º ano que obteve a taxa mais alta (86,6%). No terceiro período, o grupo responsável pela coordenação do Apoio Educativo 3º Ciclo verificou uma melhoria considerável como se pode comprovar através dos registos existentes nos livros de ponto das diferentes turmas, bem como os relatórios dos conselhos de turma. As atividades desenvolvidas contemplaram os trabalhos de casa, atividades diversas de diferentes disciplinas, apoios às disciplinas de Português, Matemática e Inglês. A maioria dos alunos transitou de ano. No decorrer do atual ano letivo, os SPO formularam 68 pedidos de atendimento individual, provenientes dos diferentes estabelecimentos de ensino, que compõem o agrupamento. Os pedidos formulados na zona geográfica da Escola do

Fazer da Escola um tempo e um espaço formativo, acolhedor e de bem-estar: um espaço de sucesso educativo.

3

- 3.1 Encaminhar os alunos com mais dificuldades para modalidades de apoio adequadas.

#### Estratégia principal

Realizar atividades que promovam a frequência e o sucesso escolar, nomeadamente, as constantes do plano de ocupação plena dos tempos escolares.

Vale do Este foram todos respondidos, no entanto, os pedidos realizados na zona geográfica na Escola de D. Maria II, tendo em conta o número de escolas do 1.º ciclo, não foram todos respondidos, tendo ficado 10 pedidos por satisfazer; 28 dos pedidos foram provenientes do 1.º ciclo, 12 do 2.º ciclo e 28 do 3.º ciclo.

Desenvolveu-se o projeto concelhio de intervenção vocacional, mediante a implementação do programa “Eu pertenço ao meu futuro”. Beneficiaram do programa todos os alunos do 9.º ano, à exceção dos alunos com medida CEI, num total de 95 alunos, perfazendo um total de 60 sessões com os alunos e 24 sessões individuais com os pais/encarregados de educação. Para a aplicação deste programa foram realizadas reuniões de “supervisão” por parte da rede concehial de orientação, num total de 12 reuniões realizadas.

Na articulação com o departamento de educação especial, foram avaliados no âmbito da CIF-CJ (funções do corpo) um total de 35 alunos, 3 do pré-escolar, 21 do 1º ciclo, 9 do 2º ciclo e 2 do 3º ciclo.

Na qualidade de interlocutora da CPCJ, a psicóloga do agrupamento procedeu à articulação com os docentes titulares e/ou diretores de turma relativamente a 32 alunos que se encontram com medidas de acompanhamento e proteção. Procedeu à coordenação da equipa de 1º linha, com reuniões regulares, em que foram acompanhados no total 8 alunos, três que transitaram do ano letivo anterior e 5 novos casos sinalizados à equipa, em todos eles, as medidas implementadas surtiram efeito.

3.2. Melhorar a qualidade das aprendizagens, diversificando as metodologias de ensino, tendo em conta as dificuldades/potencialidades dos alunos.

- Manter a percentagem de alunos, no quadro de valor e excelência do agrupamento.
- Divulgar, anualmente, os diplomas de mérito e realizar um evento para entrega dos referidos diplomas.

#### Avaliação

- Indicador plenamente alcançado: no 1.º ciclo, o agrupamento teve mais 14 alunos a integrar o quadro de valor e excelência que no ano letivo anterior (em 2014/2015 foram 152 alunos e este ano letivo foram 166); no 2º e 3º ciclo, em 2014/2015 foram 43 alunos e em 2015/2016 foram 30 alunos. Se compararmos a percentagem de alunos que integraram o quadro de valor e excelência do agrupamento do ano passado, com o deste ano verificamos que o valor aumentou – 3,1%.
- Indicador integralmente cumprido: o quadro de mérito do ano letivo anterior foi divulgado a toda a Comunidade, através da publicação na Página Web da Escola e da realização de um evento, no início do 2.º período, deste ano letivo, para entrega dos referidos diplomas aos alunos, com a presença dos Encarregados de Educação, na Casa das Artes.



<b>3</b>	[Continuação]	3.3. Promover a cidadania.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar/Implementar uma atividade/um projeto multidisciplinar/uma ação de formação na área da educação para a cidadania, por ano letivo, conducente a uma cultura educacional direcionada para o desenvolvimento de competências observacionais, reflexivas e investigativas.</li> <li>▪ Realizar, anualmente, três iniciativas que promovam práticas de colaboração e solidariedade.</li> <li>▪ Assegurar aos alunos o desenvolvimento integral do seu horário, através da Ocupação Plena dos Tempos Escolares.</li> </ul>
			<p><b>Avaliação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Este indicador foi plenamente atingido</u>, conforme relatórios de atividades elaborados ao longo do ano letivo, por todos os níveis de ensino do agrupamento. No âmbito do funcionamento dos diversos clubes e projetos foram implementadas ações promotoras de desenvolvimento da cidadania, tais como: projeto do Empreendedorismo, Plataforma +Cidadania, Crescer a Brincar, Desporto Escolar, PROSEPE – Clube da Floresta, Clube de Embelezamento de Espaços, Educação para a Saúde, Atelier de Artes, Aprendizagem ao Longo da Vida: Transição para a vida ativa, Proteção Civil, Assembleia de Delegados, Sala de Estudo/Sítio do Aluno, Parlamento dos Jovens, Clube da Matemática, Clube da Culinária, entre outros. Dinamização de uma ação de sensibilização sobre os conceitos relativos aos autores e seus direitos, no âmbito do Programa Pedagógico “IGAC vai à escola” e do projeto educativo “Missão UP   Unidos pelo Planeta”, desenvolvido pela Galp Energia e dedicado à temática do consumo de energia, e articulação com uma escola do 1.º ciclo do Agrupamento.</li> <li>- <u>Indicador largamente concretizado</u>, através da realização de campanhas de recolha de alimentos, tampas de plástico, papel, óleo usado e rolhas de cortiça; Dia do Pijama; Cantar de Reis/Chá dos Avós, visitas a casas de saúde/lar de idosos, entre outras.</li> <li>- <u>Indicador cumprido</u> e verificado mediante os relatórios dos vários coordenadores, foi possível constatar que a oferta de ocupação plena dos tempos escolares foi concretizada, ao nível da dinamização dos diferentes espaços, projetos, clubes e apoios. O Plano de Ocupação Plena dos tempos Escolares (2.º e 3.º ciclos), elaborado, no início do ano letivo, foi dado a conhecer a todos os professores e a cada aluno/Encarregado de Educação, através do Diretor de Turma. No 1º ciclo, esta situação verifica-se igualmente devido à oferta das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).</li> </ul>

<b>3</b>	[Continuação]	<p>3.4. Desenvolver nos alunos comportamentos e atitudes corretas, na escola e na comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar, anualmente, nas escolas, reuniões dos delegados e subdelegados de turma com a Coordenação dos Diretores de Turma.</li> <li>▪ Realizar atividades de Formação de Utilizadores da BE com todos os alunos da escola sede.</li> <li>▪ Realizar visitas a Lares de Terceira Idade/à APPACDM ou outras instituições.</li> </ul>
			<p style="text-align: center;"><b>Avaliação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Indicador de medida concretizado</u> e verificado, através dos relatórios entregues pela Coordenadora dos Diretores de Turma.</li> <li>- <u>Indicador plenamente concretizado</u>, uma vez que os alunos realizaram atividades de Formação de Utilizadores.</li> <li>- <u>Indicador cumprido</u> através de, por exemplo, a realização de visitas à Casa de Saúde de Nogueiró (Braga), ao Lar S. João de Deus, ao Centro Social de Brufe, entre outros.</li> </ul>
		<p>3.5. Encorajar Alunos e Pais/Encarregados de educação a representarem os seus interesses de forma organizada e a envolverem-se nos órgãos consultivos e decisores da Escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apresentar as atas/conclusões/sugestões obtidas das reuniões atrás referidas, no Conselho Pedagógico ou no Conselho Geral.</li> <li>▪ Realizar, em cada ano letivo, pelo menos uma reunião de Pais/Encarregados de Educação, por período, em cada estabelecimento de ensino do Agrupamento.</li> <li>▪ Apresentar pelo menos três atas/relatórios das reuniões efetuadas com os Pais/Encarregados de Educação.</li> <li>▪ Registrar, ao longo do ano letivo, os contactos/diligências efetuados para promover a participação ativa dos Pais e Encarregados de Educação, ou seus representantes, em cada escola do Agrupamento.</li> <li>▪ Divulgar as atividades desenvolvidas pelo Agrupamento junto da Comunidade Educativa.</li> <li>▪ Participar anualmente em duas atividades/eventos de âmbito local ou nacional.</li> </ul>
			<p style="text-align: center;"><b>Avaliação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Indicador de medida concretizado</u> e verificado através do relatório entregue pelas Coordenadoras dos Diretores de Turma/Conselho de Docentes do 1º Ciclo.</li> <li>- <u>Indicador largamente conseguido</u> e verificado através dos relatórios entregues pelos Coordenadores de Estabelecimento e Diretores de Turma.</li> <li>- <u>Indicador plenamente cumprido</u>, uma vez que foram realizadas, pelo menos uma vez por período letivo, reuniões com os Encarregados de Educação, das quais foi lavrada a respetiva ata.</li> <li>- <u>Indicador de medida atingido</u> e verificado através dos registos que cada Diretor de Turma/Professor Titular de Turma possui dos contactos e diligências efetuados, junto dos Pais/Encarregados de Educação.</li> <li>- <u>Indicador de medida assegurado</u> através da divulgação das atividades dinamizadas, junto da Comunidade Educativa, em: blogues; Página Institucional do Agrupamento; Newsletter; jornais locais; Boletim Municipal correio institucional, cadernetas dos alunos; convites; redes sociais, entre outros.</li> <li>- Indicador plenamente ultrapassado, uma vez que o Agrupamento participou em inúmeras atividades/eventos de âmbito local ou nacional, conforme balanços do Plano Anual de Atividades (Quinzena da Educação; Projeto Concelhio de Educação Parental; Projeto sobre Empreendedorismo; PRESSE, PELT; PASSE, PNSPO, Parlamento dos Jovens, Plenário da Assembleia Municipal e da Assembleia da República, Cursos (Livros Falados "Conta-nos uma história", "Literacia 3D", "Faça lá um poema"; Desporto Escolar; Campeonato de Jogos Matemáticos (1.º ciclo), 1º Encontro de Ciência Cândida Madureira etc.).</li> </ul>

<b>4</b>	<p><b>Participação nas estruturas de orientação educativa e dos órgãos de gestão do Agrupamento.</b></p> <p><b>Estratégia principal</b> Promover o trabalho colaborativo e as relações interpessoais, em prol da qualidade do sucesso educativo</p>	<p>4.1. Promover a articulação e a sequencialidade entre os níveis e ciclos de educação e ensino do Agrupamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fomentar a articulação curricular entre a Educação Pré-Escolar/1.º / 2.º e 3.º Ciclos, conferindo a cada etapa a função de completar, aprofundar e alargar a etapa anterior, numa perspetiva de continuidade global da educação e do ensino, através da realização de uma reunião de articulação por período por ano letivo.</li> <li>▪ Realizar, pelo menos, uma atividade de articulação, por período.</li> </ul>
	<p>4.2. Promover a apropriação consciente das regras de convivência e respeito social, nos diferentes contextos.</p>	<p><b>Avaliação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Indicador cumprido</u> e verificado através das atas das reuniões de articulação realizadas e do respetivo Plano de Articulação elaborado por docentes de todos os níveis de ensino. A educação pré-escolar reuniu com o 1.º ciclo, no início e no final do ano letivo, e no final de cada período; o 1.º ciclo reuniu com o 2.º ciclo, no início e no final do ano letivo, tendo como objetivo a articulação curricular e a apresentação de propostas de atividades integradoras, além da veiculação de informações relativas aos alunos provenientes que concluíram o 1.º ciclo e constituição de turmas. A articulação curricular entre os 2.º e 3.º ciclos ocorreu em todos os períodos letivos, em reuniões de departamento. Todos os departamentos do 2º e 3º ciclos deslocaram-se a algumas de escolas do Agrupamento (turmas do 4º ano), de forma a facilitar a transição de ciclo e promover a articulação dos conteúdos utilizando materiais apelativos.</li> <li>- <u>Indicador largamente superado</u>, por todos os níveis de ensino, conforme se pode constatar nos balanços do Plano Anual de Atividades (PAA), efetuados no final de cada período.</li> </ul>	

4.3. Promover a articulação entre os diferentes elementos do Departamento de Educação Especial e SPO.

- Realizar uma reunião semanal de articulação;
- Efetuar uma reunião mensal do Departamento de Educação Especial e SPO;
- Concretizar uma reunião por período dos elementos do Departamento Educação Especial, SPO e Apoios Educativos.

#### Avaliação

- Indicadores plenamente concretizados e verificados através das atas do departamento, verificando-se a realização de uma reunião mensal de articulação entre os docentes da Educação Especial e os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) e mensal de Departamento de Educação Especial, com os SPO e, por período, com todos os docentes do referido departamento, SPO e o representante dos Apoios Educativos.

<p><b>5</b></p>	<p><b>Estimular a participação dos intervenientes no processo educativo</b></p>	<p>5.1. Envolver os Pais/Encarregados de educação e alunos no processo educativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Garantir a participação dos Pais e Encarregados de Educação nas diversas estruturas do Agrupamento, conforme estabelecimento legal.</li> <li>▪ Estimular a participação dos Pais e Encarregados de Educação em iniciativas das turmas/escolas e do Agrupamento, desenvolvendo a cultura do registo que propicie a monitorização desta participação.</li> </ul>
	<p><b>Estratégia principal</b></p> <p>Envolver ativamente os Pais e Encarregados de Educação no processo educativo</p>	<p>5.2. Realizar atividades de índole sociocultural e/ou científica que fomentem a vinda dos Pais/Encarregados de educação à escola.</p>	<p style="text-align: center;"><b>Avaliação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Indicador integralmente cumprido</u> e verificado pela existência de quinze Associações de Pais/Encarregados de Educação, que se regem pelos seus próprios estatutos, reúnem periodicamente nas instalações das respetivas escolas e representam o colégio de Encarregados de Educação dos alunos de cada estabelecimento de ensino. Em cada turma, é eleito, no início do ano letivo, o Encarregado de Educação representante da turma, que estabelece a ligação entre a escola e a família reunindo, para o efeito, com o corpo docente, de acordo com a legislação em vigor e Regulamento Interno do Agrupamento. A sua representatividade é também garantida no Conselho Geral do Agrupamento que inclui seis membros efetivos de Pais/Encarregados de Educação.</li> <li>- <u>Indicador largamente superado</u> e verificado pela qualidade e quantidade de atividades realizadas com a participação e envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação, em todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento (confrontar com relatórios e balanços de atividades do PAA).</li> </ul> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar, ao longo do ano letivo, pelo menos, duas atividades que envolvam a comunidade educativa.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Avaliação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Indicador plenamente cumprido</u>, conforme relatórios de coordenação e balanços de atividades apresentados, tendo-se verificado que os índices de participação da comunidade educativa têm vindo a aumentar, substancialmente. Os docentes dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento, em articulação com os Pais/Encarregados de Educação e as respetivas Associações de Pais/Encarregados de Educação, dinamizaram diversas iniciativas, com o objetivo de estimular a sua participação ativa na vida escolar dos seus educandos, que constam dos relatórios de atividades e dos balanços do PAA, como por exemplo, festas comemorativas (comemoração dos 25 anos da Escola D. Maria II/Festa do Patrono), de final de período e de ano letivo, 1º Festival de Covers D. Maria II, palestras, ações de formação, saraus culturais, concursos, encontros com escritores, feiras: do livro, de outono/magusto e da primavera; etc.</li> <li>- Ao longo do ano letivo são realizadas, pelo menos, três reuniões gerais com os Pais/Encarregados de Educação e são estabelecidos contactos periódicos, conforme as necessidades dos intervenientes.</li> </ul>

<b>5</b>	[Continuação]	<p>5.3. Proporcionar aos alunos condições para desenvolverem comportamentos e hábitos saudáveis (saúde alimentar, física, ambiental e emocional).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar, pelo menos, uma atividade de promoção de comportamentos e hábitos saudáveis.</li> </ul>
			<b>Avaliação</b>
		<p>5.4. Promover a participação da comunidade local na dinâmica do Agrupamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Envolver ativamente a comunidade local nos Projetos/Atividades do Agrupamento.</li> </ul>
			<b>Avaliação</b>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Indicador amplamente atingido</u>, uma vez que, ao longo do ano letivo, foram desenvolvidas várias atividades/projetos conducentes à promoção de comportamentos e hábitos saudáveis (, Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, Projetos Desporto Escolar, Crescer a Brincar, Proteção Civil, PNPSO, PRESSE, PASSE, PELT, PROSEPE, Dia da Alimentação, Lanches saudáveis, Aprendizagem ao Longo da Vida – transição para a vida ativa; Horta Biológica, distribuição de leite (diariamente) e de fruta (duas vezes por semana) no pré-escolar e 1.º ciclo).</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Indicador plenamente concretizado</u> através das relações e parcerias estabelecidas pela Direção e pelas estruturas intermédias com associações e instituições locais: ACES Vila Nova de Famalicão, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Empresa Primor, Universidades do Minho e Lusíada, Agrupamento de Escolas de Beiriz, ACIP, RESINORTE, entre outros, no sentido de atingir os objetivos propostos.</li> </ul>

<b>5</b>	[Continuação]	<p>5.5. Estabelecer contactos, parcerias, protocolos com instituições e/ou empresas, visando desenvolver relações, ao nível da articulação pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover e/ou realizar anualmente, pelo menos, duas atividades de carácter pedagógico e sociocultural.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Avaliação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Indicador plenamente concretizado</u>, através da implementação de projetos/atividades: Desporto Escolar/Centro de Formação Desportivo de Atletismo (protocolos com o Desporto Escolar e outros Agrupamentos de Escolas); C. C. M.; Empresa na Escola (Primor); Empreendedorismo "Ter ideias para mudar o mundo", Famalicão Inclusivo; Educação Parental (Câmara Municipal); FMS Fénix Mais Sucesso (Agrupamento de Escolas de Beiriz); Semana da Leitura Concelhia, Famalicão a Ler (Bibliotecas Escolares, Biblioteca Municipal, PNL); participação em reuniões com a CIM (Rede de Educação Especial de Vale do Ave), tendo em vista o concurso a projetos europeus; participação no Encontro Temático promovido pela APAR (Associação de Projetos de Avaliação em Rede), na Jornada de reflexão no âmbito do Projeto Estratégico Educativo Municipal e no I Encontro de Lideranças Intermédias e Práticas de Articulação Curricular e Apresentação do Plano Municipal de Melhoria e Eficácia da Escola 2015/2016 – atividades promovidas pela CMVNF, etc.</li> </ul>
		<p>5.6. Criar uma cultura de autoavaliação no Agrupamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Recolher e tratar informação de forma sistemática e sistematizada.</li> <li>▪ Divulgar a informação recolhida pelos meios mais expeditos, nomeadamente, através da página Web do Agrupamento.</li> <li>▪ Intervir de acordo com os resultados da avaliação tendo em vista a melhoria da qualidade do serviço educativo.</li> <li>▪ Monitorizar os resultados escolares do Agrupamento.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Avaliação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Indicadores de medida plenamente cumpridos</u>, concretamente, através do estabelecimento de uma parceria/contrato com a Associação de Projetos de Avaliação em Rede (APAR) da Universidade do Minho, que visa apoiar a equipa de autoavaliação do agrupamento a desenvolver dispositivos destinados à construção e regulação das ações necessárias à melhoria da escola. Os relatórios e os documentos de Avaliação do Sucesso Académico (SA) são divulgados no seio da comunidade escolar.</li> <li>- <u>Indicador atingido</u>. Em articulação com a equipa de autoavaliação do agrupamento, os docentes de todos os níveis de ensino analisam os resultados escolares obtidos pelos alunos, tanto na avaliação interna como na externa, partindo daí para a reflexão e o delinear de estratégias com o objetivo de uma efetiva melhoria dos resultados académicos. Os professores titulares de turma/diretores de turma apresentam aos alunos e aos encarregados de educação, os resultados alcançados pela sua turma e confronta-os com os da instituição. Os relatórios do SA foram publicados na Página Web do Agrupamento para consulta.</li> <li>- <u>Indicador cumprido</u>. Ao longo do ano letivo, foram aprovadas pelo Conselho Pedagógico, diversas estratégias presentes nos diferentes Relatórios de Avaliação do SA, das quais se destacam: utilização do horário de Apoio ao Estudo atribuído a Matemática para o desenvolvimento do cálculo mental e o raciocínio matemático através de jogos educativos; atribuição de um tempo de 45 min. a Português e Matemática (9º ano), com vista à preparação das Provas Finais; a participação ativa dos pais/encarregados de educação na proposta e dinamização de atividades/palestras/saraus no âmbito das diferentes disciplinas; beneficiar de apoio na sala de estudo (criação de um horário com a presença de professores de diversas disciplinas; publicitação e valorização da sala de estudo); formação dos docentes do 1º ciclo na área das TIC; utilização de aplicações informáticas para assegurar e agilizar a comunicação entre a escola e os encarregados</li> </ul>

de educação (1º ciclo); realização de uma formação sobre indisciplina para professores e assistentes operacionais.

- No que concerne à monitorização, o indicador foi cumprido na íntegra, como é possível verificar nos documentos produzidos: “Relatórios de Avaliação do Sucesso Académico” relativos a cada período, no Relatório Anual de Atividades da Equipa de Autoavaliação, nos Relatórios Finais do Projeto Fénix e da Educação Especial, nos Balanços Trimestrais do PAA, dos Apoios Educativos e das Direções de Turma, pela elaboração do “Relatório de Avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento”.



<b>5</b>	[Continuação]	<p>5.7. Otimizar o grau de satisfação da comunidade educativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Criar sistemas para o levantamento, tratamento e recolha das sugestões /reclamações da comunidade educativa (inquéritos, caixa de sugestões, livro de visitas,...)</li> </ul>
		<b>Avaliação</b>	
		<p>– <u>Indicador concretizado</u>, existindo Livro de Reclamações, caixas de sugestões, livro de visitas, entre outros elementos de recolha.</p>	
<p>5.8. Valorizar e divulgar os conhecimentos e as experiências pedagógicas do Agrupamento.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Divulgar as atividades mais significativas dos alunos das escolas do agrupamento: Página Web do Agrupamento, Boletim Informativo, Blogues, jornais locais, redes sociais...</li> <li>▪ Participar, pelo menos, numa iniciativa/atividade, local ou nacional, por ciclo de escolaridade.</li> </ul>	
<b>Avaliação</b>		<p>– <u>Indicador concretizado</u>, pois as atividades realizadas e mais significativas foram largamente divulgadas, através da Página Web do Agrupamento, de blogues, da imprensa local, na Lista de Difusão Nacional da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e das redes sociais. Participação no Encontro Temático promovido pela APAR (Associação de Projetos de Avaliação em Rede), participação nas Jornadas de Trabalho - I Encontro de Lideranças Intermédias e Práticas de Articulação Curricular e Apresentação do Plano Municipal de Melhoria e Eficácia da Escola 2015/2016 – atividades promovidas pela CMVNF, apresentação do Plano de Ação Estratégica no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, e apresentação de práticas e experiências, no Encontro da Rede Internacional <i>Teacher Exercising Leadership</i>.</p> <p>– <u>Indicador superado</u>, nomeadamente, através da participação no Projeto de Empreendedorismo: “Ter ideias para mudar o mundo” (pré-escolar e 1º ciclo), Concertos do CCM (1º ciclo), participação no Projeto, Ler + MAR: Ler nos caminhos do mar (todos os níveis de ensino), Ateliês de escrita criativa com o escritor Pedro Chagas Freitas (1º ciclo), Desporto Escolar: 1.º ciclo (fase regional); 2.º e 3.º ciclos - badminton (fase mundial) e atletismo (fase nacional); Concurso Literacia 3D, “Desafio Curtas da Biblioteca”, entre outros, etc.</p>	
<p>5.9. Otimizar a articulação entre o Departamento de Educação Especial, SPO, Apoio Educativo e os Encarregados de Educação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participar (Pais/Encarregados de Educação) na elaboração e implementação do Programa Educativo Individual (PEI).</li> <li>▪ Reunir pelo menos uma vez por período com Pais/Encarregados de Educação dos alunos portadores de NEE.</li> <li>▪ Reunir com os Encarregados de Educação dos alunos do Apoio Educativo.</li> </ul>		
<b>Avaliação</b>		<p>– <u>Indicadores plenamente atingidos</u>, conforme documentos elaborados (de referenciação, avaliação das medidas educativas, RTP (35) PEI (111), PIT (5), Relatórios Circunstanciados (96), Ficha de Anamnese (35), etc.)</p>	

6

Formação contínua adequada ao cumprimento de um plano individual de desenvolvimento profissional do docente e não docente.

**Estratégia principal**

Desenvolver um plano de formação para pessoal docente e não docente de acordo com as necessidades de formação evidenciadas.

- 6.1. Promover ações de formação:
- Contínua, em articulação com o Centro de Formação da área;
  - Interna, recorrendo sempre que possível aos recursos humanos existentes.

- Apresentar ao centro de formação da área geográfica um levantamento das necessidades de formação da comunidade educativa, através de questionários, com vista à adequação da oferta formativa às reais necessidades do público-alvo, que serão objeto de atualização, sempre que se justifique.
- Procurar atender às necessidades de formação referenciadas pelos diversos agentes educativos, nos domínios de intervenção deste projeto:
  - Educação para a saúde;
  - Educação sexual;
  - Tecnologias de informação e comunicação;
  - Didáticas específicas.
- Promover, pelo menos, uma ação de formação adequada às necessidades do pessoal docente e não docente, Pais e Encarregados de Educação.

**Avaliação**

- Indicador totalmente cumprido, uma vez que foi efetuado um levantamento das necessidades de formação da comunidade educativa e elaborado o plano de formação para 2013/2016, estabelecendo-se como áreas prioritárias de formação, para além das ciências da especialidade, as seguintes: a cidadania e a gestão de conflitos, a educação para a saúde, nomeadamente, primeiros socorros, as tecnologias de informação e comunicação, as didáticas específicas, formação para Pais e Encarregados de Educação.
- Indicador atingido, tendo-se realizado, a nível da componente não formal, um conjunto variado de atuações, revestindo a forma de ações de formação, um conjunto de conferências, palestras, *workshops*, dirigidas genericamente à comunidade educativa e que se encontram referenciadas pelos seus organizadores ou dinamizadores em relatórios específicos; a nível da componente formal, realizaram-se ações creditadas para docentes, com a orientação e supervisão do Centro de Formação de Associação de Escolas de Vila Nova de Famalicão - Planos de Melhoria da Escola, no qual o agrupamento está integrado, procurando-se (co)responder às solicitações formativas manifestadas pela comunidade escolar e potenciar os recursos humanos do agrupamento, certificados para diversas áreas do conhecimento, o que permitiu organizar, as seguintes formações: Desafios da modernidade: novas ferramentas tecnológicas/novas literacias; Ciclo de P(c)artilha NEE em contexto de Agrupamento; V Conferências Científicas e 1.º Encontro de Ciências Cândida Madureira – Famalicão 2016. Para o pessoal não docente, realizou-se a ação intitulada “Indisciplina em contexto escolar: prevenção e resposta”.

<b>7</b>	<p style="text-align: center;"><b>Participação e dinamização de projetos e atividades.</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Estratégia principal</b> Desenvolver hábitos, atitudes e valores, conducentes a uma melhoria progressiva da formação cívica e cultural dos alunos</p> <p>7.1 Apoiar e divulgar atividades/projetos direcionados para a melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolver, em cada ano letivo, projetos/planos de trabalho, no Pré-Escolar e nos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos, envolvendo a utilização das TIC e/ou da Internet.</li> <li>▪ Promover a aquisição de hábitos de leitura.</li> <li>▪ Dinamizar, diversas atividades, no âmbito do PNL (sessões e/ou concursos de leitura/escrita, encontro com um escritor, feira do livro, ...)</li> <li>▪ Participar, pelo menos, numa atividade promovida pelo PNL, a nível nacional.</li> <li>▪ Promover a aquisição de competências funcionais e diferentes experiências, em vários ramos vocacionais, na perspetiva de uma melhor qualidade de vida e de apoio à transição para a vida ativa (alunos Currículo Específico Individual).</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Avaliação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Indicador cumprido</u>, no âmbito do Plano Tecnológico da Educação (PTE) e em parceria com as Bibliotecas Escolares do Agrupamento D. Maria II, tendo sido dinamizada a Semana da Segurança na Internet, com a realização de uma palestra para o 5.º ano “Internautas a bordo”, atualização do correio eletrónico institucional entre toda a comunidade escolar; manutenção e atualização regulares da Página Web do Agrupamento; manutenção do parque informático, em todos os estabelecimentos de ensino; fusão da rede escolar, entre todos os estabelecimentos de ensino do agrupamento, tendo em vista a utilização de <i>softwares</i> específicos (administrativos) - Programa de alunos e sumários eletrónicos (2.º e 3.º ciclos). Implementação e desenvolvimento do projeto “Escola Interativa”, nas atividades letivas e AEC, nas escolas do 1.º ciclo de Brufe, financiado pela Fundação Jumbo.</li> <li>- <u>Indicador concretizado</u> e verificado através do Relatório Final do PAA; dos Planos de Acompanhamento de Turma (PAT), no âmbito da Educação Literária e de acordo com as Metas Curriculares definidas pelo Ministério da Educação, para cada ano de escolaridade; das “Evidências” das Bibliotecas Escolares (Top Leitores e requisição domiciliária).</li> <li>- <u>Indicador amplamente conseguido</u> com a realização de atividades conducentes à melhoria da literacia, dinamizadas pelos docentes, referidas neste relatório e nos relatórios e balanços de atividades.</li> <li>- <u>Indicador plenamente atingido</u>, mediante, por exemplo, a participação nos concursos de âmbito nacional “Faça lá um poema”, “Livros falados”, “Conta-me uma história” e no projeto “Ler + Mar”. A nível local, nas atividades “Famalicão a ler” e “Fórum dos media”, entre outras.</li> <li>- <u>Indicador cumprido</u>, através do trabalho que tem sido desenvolvido junto dos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE), com a implementação do Projeto Aprendizagem ao longo da vida/Perspetiva de Transição para a Vida Ativa, com a celebração de protocolos de colaboração, que envolvem os alunos com quinze anos de idade com a ACIP, Associação de Boccia Luís Silva, Auto Buguia, Mistincível-Comércio e reparação de veículos automóveis.</li> </ul>
----------	---	---

7	[Continuação]	<p>7.2. Apoiar e/ou dinamizar ações de socialização que promovam o desenvolvimento de atitudes /comportamentos positivos, a nível relacional e social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar anualmente, pelo menos duas atividades (campanhas, exposições, ações de sensibilização/formação,...) na área da educação para a cidadania (saúde, ambiente, desporto, cultura), de forma a envolver o Agrupamento.</li> <li>▪ Manter em funcionamento o gabinete de informação e apoio, no âmbito da educação para a saúde e educação sexual.</li> <li>▪ Estabelecer um protocolo/ação de colaboração com uma entidade ligada à área da educação para a saúde.</li> </ul>
		<p><b>Avaliação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Indicador plenamente cumprido</u>, concretamente, através da realização de um levantamento da massa corporal dos alunos; do corta-mato escolar para os alunos dos 2.º e 3.º ciclos; duma campanha de sensibilização para a promoção da saúde oral para os alunos do pré-escolar e 1.º ciclo; da distribuição de 441 vales de cheques dentista, em parceria com a equipa de saúde escolar do ACES III - Vila Nova de Famalicão; das Palestras “Saúde Pública” e “Postura em Idade Escolar” e do Clube da Culinária dinamizado pelos 5.º e 6.º anos.</li> <li>- <u>Indicador atingido</u>, verificando-se o atendimento aos alunos, quinzenalmente, pela Enfermeira e, semanalmente, pela Coordenadora do Projeto de Educação para a Saúde.</li> <li>- <u>Indicador plenamente atingido</u>, através da realização de protocolos com o ACES e a ARS Norte.</li> </ul>
		<p>7.3. Incentivar a implementação/manutenção de clubes e outras atividades/projetos de complemento curricular.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Envolver em atividades e projetos integrados, na Escola sede, um número de alunos igual ou superior a uma média de sete alunos, por cada professor envolvido.</li> <li>▪ Cumprir, anualmente, e divulgar os Planos de Emergência dos diferentes estabelecimentos de ensino do Agrupamento.</li> </ul>
			<p><b>Avaliação</b></p>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Indicador conseguido</u> e verificado pelos relatórios dos coordenadores dos diferentes projetos.</li> <li>- <u>Indicador conseguido</u>, dado que foram elaborados, divulgados e testados (2 simulacros por ano letivo) os Planos de Emergência de cada estabelecimento de ensino do Agrupamento.</li> </ul>

7

[Continuação]

7.4. Dinamizar e rentabilizar as Bibliotecas Escolares, como parceiro da estratégia de melhoria da educação, e essenciais à formação para as literacias digitais, dos media e da informação.

- Disponibilizar anualmente online, no site das Bibliotecas D. Maria II, conteúdos formativos e aplicações informáticas de apoio à pesquisa, comunicação e trabalho escolar dos alunos.
- Realizar anualmente em articulação com os departamentos, pelo menos duas iniciativas ou projetos de apoio ao desenvolvimento das competências de leitura e literacia.
- Disponibilizar aos utilizadores, recursos de informação atualizados em diferentes suportes (impresso ou digital) de acordo com o número de alunos de cada escola com biblioteca e conforme a verba atribuída pela Direção.
- Participar nas reuniões mensais do Grupo de Trabalho das Bibliotecas Escolares de Vila Nova de Famalicão.
- Realizar anualmente, pelo menos uma atividade aberta ao território educativo.
- Divulgar no final de cada período, em Conselho Pedagógico, as evidências obtidas pelas Bibliotecas D. Maria II.

**Avaliação**

- Indicador plenamente conseguido e divulgado no blogue das Bibliotecas Escolares em <http://bibliotecasdonamariaii.wordpress.com>, nas redes sociais (Facebook e Twitter) e no blogue das Bibliotecas de Famalicão.
- Indicador totalmente cumprido através da realização da Semana da Leitura e Feira do Livro, em parceria com o PNL e o Grupo de Português; Concursos, envolvendo alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos; exposições temáticas; Encontros com escritores: Pedro Seromenho; António Mota, José Francisco Rica, Miguel Silva; Joana Matos, Elisa Sá Costa, Sílvia Mota Lopes, Valter Hugo Mãe, Ivo Machado e António Sousa.
- Indicador cumprido com reforço do fundo documental, em diferentes suportes.
- Indicador plenamente atingido pois a Coordenadora das Bibliotecas Escolares participou em todas as reuniões agendadas.
- Indicativo superado, tendo sido realizadas atividades para toda a comunidade educativa: Feiras do Livro; Sarau de Natal; Concurso/Exposição de Presépios; 1.º Festival de Covers D. Maria II; comemoração do Dia Internacional da Animação; palestras e exposições temáticas.
- Indicador plenamente conseguido e verificado nas atas do Conselho Pedagógico onde a Coordenadora das Bibliotecas Escolares apresenta as evidências e os balanços realizados, relativos às quatro bibliotecas do agrupamento; Arnoso, D. Maria II, Nine e Requião.

7.5. Reforçar a identidade e a imagem do agrupamento.

**Avaliação**

- Indicador amplamente superado como se pode constatar pelas inúmeras atividades realizadas conforme Plano Anual de Atividades e balanços/relatórios periódicos, sendo de destacar a realização da Feira dos Talentos, Festa do Patrono e *Workshop coaching* “Caminhos para o sucesso do professor” aberto à comunidade educativa. Realizaram-se ainda conferências dinamizadas pela Sociedade Portuguesa da Vida Selvagem “O nosso mar” destinada ao 1.º ciclo e “Mamíferos marinhos” para os 2.º e 3.º ciclos, uma visita de estudo a

Agrupamento de Escolas D. Maria II

[workshop ao Arquivo Municipal Alberto Sampaio e uma visita ao vaivém do Oceanário de Lisboa para o pré-escolar e 1.º ciclo, todas no âmbito do Projeto “Ler nos caminhos do mar \(Ler + Mar\)”](#). Foi ainda realizada uma visita de estudo a Londres com alunos finalistas do 9.º ano.

8	<p>Promover a valorização do papel da Escola relativamente ao meio envolvente e à área de influência pedagógica.</p>	<p>8.1. Fomentar o envolvimento da comunidade escolar e educativa no desenvolvimento de atitudes concertadas na defesa do meio ambiente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamizando atividades e ações de formação que contribuam para a manutenção e, em alguns casos, recuperação de um meio ambiente sustentável;</li> <li>- Preservando os espaços interiores e exteriores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar uma atividade (campanhas, concursos, exposições...) ou ações de formação, na área da educação ambiental, por ano letivo.</li> <li>▪ Realizar anualmente uma intervenção que vise a preservação/criação e/ou requalificação dos espaços da Escola sede (Clube de Embelezamento de Espaços, PROSEPE, Projeto Pais com Ciência).</li> <li>▪ Realizar duas ou três atividades que permitam divulgar os materiais e produtos elaborados no Projeto Aprendizagem ao Longo da Vida.</li> </ul>
	<p><b>Estratégia principal</b> Potenciar a Humanização do Espaço Escolar</p>	<p>8.2. Criar condições para que a prática da Educação Física e do Desporto seja fator determinante de desenvolvimento integral dos alunos do Agrupamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar, anualmente, uma atividade interna interturmas.</li> <li>▪ Participar numa atividade desportiva promovida fora da Escola.</li> </ul>

**Avaliação**

- Este indicador foi atingido, nomeadamente, através da realização das campanhas referidas e da implementação dos projetos e clubes direcionados para a preservação e embelezamento de espaços, tais como: PROSEPE – Clube da Floresta, Atelier das Artes, Clube de Embelezamento de Espaços. Neste âmbito, destacam-se as parcerias estabelecidas com a Câmara Municipal e a RESINORTE, através de campanhas de sensibilização e ações de formação sobre reciclagem e sustentabilidade do meio ambiente.
- Este indicador foi atingido com sucesso, concretamente através da realização de “feirinhas” e atividades de culinária e funcionais.

**Avaliação**

- Estes dois indicadores foram claramente superados, na medida em que, no âmbito do Desporto Escolar/Educação Física, se realizaram diversas atividades desportivas internas e externas (a nível local, distrital, regional, nacional e internacional), nas modalidades de atletismo (corta-mato, Mega sprinter), badminton, desporto escolar no 1.º ciclo, ténis de mesa, futsal, desporto adaptado (Liga Inclusiva - boccia), passeio de BTT, perícias e corridas de patins, torneios, conforme evidências recolhidas no relatório do coordenador, no blogue e na conta do Facebook do Desporto Escolar do Agrupamento, que envolveram os diferentes níveis de ensino.

## Conclusões/Observações/Constrangimentos

Sendo o Projeto Educativo o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento e que procura promover o envolvimento e a (co)responsabilização de todos os atores educativos (alunos, professores, pessoal não docente, pais e encarregados de educação, assim como todos os parceiros), relativamente às metas, objetivos e indicadores de medida definidos, estando subjacente a promoção do sucesso educativo dos alunos, sustentada em critérios de eficácia e de qualidade, conclui-se que, de um modo geral, as metas traçadas foram, cumpridas e/ou plenamente cumpridas e, inclusive, superadas, ex-cetuando-se apenas a primeira meta:

- **Promover o sucesso escolar com ênfase no Português, Matemática e nas Línguas Estrangeiras**,
  - o indicador de medida “Manter ou melhorar os resultados escolares, nas diferentes disciplinas, nos restantes anos de escolaridade, relativamente aos resultados obtidos no ano letivo anterior”;
  - o indicador de medida “Manter ou aumentar a taxa de transição nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, relativamente ao ano letivo anterior”.

Este relatório projeta um novo trabalho a desenvolver no próximo ano letivo, com o objetivo de reforçar os pontos fortes e melhorar os menos conseguidos.

### Pontos fortes encontrados:

- As estratégias utilizadas para a promoção de aprendizagens significativas foram eficazes, graças ao envolvimento de toda a comunidade educativa que, através da adoção de atitudes pró-ativas, contribuíram para a melhoria e projeção da identidade/imagem do Agrupamento;
- A articulação efetuada entre os diferentes níveis e ciclos de educação e ensino do Agrupamento contribuiu, eficazmente, para uma dinâmica interinstitucional de projetos e sequencialidade curricular;
- O balanço dos resultados académicos verificou-se ser, de um modo geral, mais positivo face ao ano letivo anterior;
- No âmbito do funcionamento dos diversos clubes e projetos, são implementadas ações/campanhas enriquecedoras e promotoras da cidadania;
- O envolvimento conjunto dos elementos da comunidade escolar/educativa, no sentido de potenciar a humanização do espaço escolar, permitiu criar condições de bem-estar, de partilha de valores, de experiências e saberes que perspetivaram o desenvolvimento pleno e integral dos alunos.
- A sustentação do processo de autoavaliação através da reflexão sobre as práticas e resultados escolares, da partilha e do reforço do trabalho colaborativo.

### Recomendações:

- Maior sistematização e organização na recolha de evidências e na elaboração dos relatórios por parte das estruturas para imprimir maior objetividade a todo o trabalho realizado e conseguir instituir uma cultura de registo.
- Melhorar a monitorização tornando-a mais eficaz e objetiva e recorrendo a instrumentos diversificados (grelhas de registo periódicas, inquéritos, registos e planos de atividades),



- A avaliação deste documento deverá incluir todos os departamentos e estruturas do Agrupamento (com pelo menos um elemento), enquanto responsáveis pelo desenvolvimento e organização das atividades.
- Os indicadores de medida deverão ser revistos em departamento antes de o serem em Conselho Pedagógico e deverão ser mais ambiciosos, mais objetivos e direcionados para as diferentes disciplinas.

A avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento foi efetuada pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento, com a colaboração das Equipas do PAA, do PTE, de Gestão de Conflitos, das Bibliotecas Escolares, do Apoio ao Estudo, dos Coordenadores do Departamento de Educação Especial, do Plano de Formação, do Desporto Escolar e do Projeto de Educação para a Saúde, bem como da Representante dos Apoios Educativos do 1.º Ciclo.

Aprovado em Conselho Geral do dia 21 de julho de 2016.